BOLETIM MUNICIPAL

BARCELOS

INVESTIMENTO E VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

CICLOVIAS E TRANSPORTES PÚBLICOS
REVOLUÇÃO NA MOBILIDADE

MERCADO MUNICIPAL
3 MILHÕES DE EUROS NA REABILITAÇÃO

BAIRRO FUNDAÇÃO SALAZAR
MAIS DE 1.1 MILHÕES EM OBRAS

EDITORIAL

Ao longo dos mandatos que temos vindo a cumprir sempre defendemos rigor no investimento municipal, realizando as obras necessárias ao desenvolvimento sustentado do concelho de Barcelos, selecionando com critério as intervenções de valorização dos espaços públicos e do edificado municipal.

A continuação da requalificação das ruas e praças da cidade passou a contar com uma nova visão de mobilidade urbana, apostada cada vez mais na valorização do transporte público e dos modos suaves de deslocação, prevendo-se a construção de ciclovias e a melhoria dos sistemas intermodais.

Por outro lado, a intervenção em alguns edifícios e equipamentos públicos vai ao encontro das novas realidades e necessidades da sociedade barcelense, expressas nas mais diversas áreas, sendo exemplo disso a reabilitação do Mercado Municipal, a requalificação da Casa Conde Vilas Boas, a intervenção no bairro social da Fundação Salazar, a instalação da Escola Superior de Design do IPCA na antiga Escola Gonçalo Pereira, a aquisição de terrenos para a construção do novo Hospital.

O investimento que temos vindo a realizar tem como critério a existência de uma necessidade objetiva à qual é preciso dar resposta mas, também, a existência de condições financeiras para a sua execução de modo a não pôr em causa a saúde financeira do Município.

Com efeito, conseguimos lançar e executar um ambicioso programa de investimentos no concelho e aumentar significativamente as transferências financeiras para as freguesias e, ao mesmo tempo, reduzir quase na totalidade a dívida bancária que recebemos em 2009.

Nas páginas deste Boletim, damos conta de alguns dos grandes investimentos promovidos pela Câmara Municipal e uma breve alusão a algumas iniciativas na área do ambiente, mas muitas outras ações estão a ser realizadas, podendo as mesmas ser acompanhadas noutras plataformas de divulgação do Município, como o site e as redes sociais.

Miguel Costa Gomes
Presidente da Câmara Municipal de Barcelos

Há 45 anos realizaram-se as primeiras eleições autárquicas, no quadro de uma nova Constituição moderna e humanista, também ela aprovada em 1976, que fixou o Estado de Direito fundado na soberania popular e, entre outros, no respeito pela autonomia das autarquias locais.

Este quase meio século de experiência autárquica permitiu apurar as competências das autarquias, ao mesmo tempo que se alargava a sua autonomia e a capacidade de intervenção junto das populações, apesar das inúmeras dificuldades, como as resultantes do incumprimento da lei das finanças locais.

Apesar de tudo, o quadro de atuação das autarquias melhorou bastante e o processo descentralizador que tem vindo a ser implementado parece estar no bom caminho de uma autonomia mais profunda.

Na posse de mais e melhores meios legislativos, técnicos e financeiros, as autarquias cumprem, hoje, um papel insubstituível no bem-estar das populações e no desenvolvimento das localidades e das regiões.

A atuação da Câmara Municipal de Barcelos é disso um bom exemplo, pois, sendo Barcelos o maior concelho do país em número de freguesias, foi capaz de lançar uma estratégia de desenvolvimento coerente e sustentado no seu território, direcionando investimentos volumosos para as freguesias através de contratos de cooperação que colocam todos os barcelenses em pé de igualdade no acesso ao desenvolvimento.

Por outro lado, e como se pode avaliar pelo conteúdo deste Boletim, o Município soube lançar os investimentos públicos necessários na cidaade e no concelho, construindo e requalificando, intervindo e apostando em novas abordagens capazes de satisfazer as exigências atuais da nossa sociedade, de que é bom exemplo a mobilidade.

Mas esta não é uma tarefa completa. Contribuir para a melhoria da vida dos barcelenses e qualificar o nosso território será sempre um trabalho sem fim que, com grata satisfação, abraçamos.

Horácio Barra
Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos

FICHA TÉCNICA

Diretor
Miguel Costa Gomes

Coordenação Editorial
Gabinete de Comunicação

Propriedade
Município de Barcelos

Tiragem
33.000 exemplares

Depósito legal
343601/12

Distribuição
Gratuita

Ano
2021

Contactos
Lg. do Município, 4750-323 Barcelos
Tel.: +351 253 809 600
gcomunicacao@cm-barcelos.pt
www.cm-barcelos.pt

MAIS DE UM MILHÃO DE EUROS INVESTIDOS NO CAMPO S. JOSÉ

O local irá tornar-se mais aprazível e apresentará uma maior facilidade de circulação. A requalificação do Campo S. José verterá sobre as necessidades de fluidez dos tráfegos pedonal e automóvel, ao mesmo tempo que irá apostar na promoção da mobilidade suave e apostará em soluções ambientais.

O Campo S. José (Largo Camilo Castelo Branco) está a ser alvo de uma profunda reabilitação. A intervenção, da responsabilidade do Município, está orçada em 1.059.999,20€, sendo comparticipada em 425.000,00€ pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) de Barcelos (PI 6.5 – Regeneração Urbana).

Tornar o local mais aprazível e focado na melhoria das condições de mobilidade são os grandes objetivos da intervenção no Campo S. José. Nesse sentido, o projeto de requalificação tem como principal orientação as necessidades de fluidez dos tráfegos pedonal e automóvel e a liberdade de poder circular com maior segurança. Atento também ao ambiente e ao bem-estar, o Município avança, ainda, com a promoção da mobilidade suave, com espaços pedonais e para bicicleta, e a instalação de novas luminárias com sistemas de iluminação em LED.

As intervenções são profundas e estão previstos trabalhos de remoção e demolição, pavimentação pedonal, pavimentação rodoviária e melhoria das infraestruturas hidráulicas, elétricas e de comunicação. Está prevista também a colocação de dez contentores subterrâneos e um oleão, mobiliário urbano, material vegetal, parque infantil (junto da Capela de S. José) e um quiosque, que terá uma função dupla com instalações sanitárias para o público frequentador de parque infantil.

Na pavimentação pedonal, estão previstos todos os trabalhos relativos à circulação dos peões, incluindo a colocação de uma nova escada. Ao nível da pavimentação rodoviária, será colocado um novo revestimento e equipamentos de sinalização e segurança. Os espaços verdes e arborizados serão reorganizados e as redes de água serão objeto de melhoria.

O projeto de requalificação tem como principal orientação as necessidades de fluidez dos tráfegos pedonal e automóvel e a liberdade de poder circular com maior segurança.

RUA CÂNDIDO DA CUNHA ESTÁ A SER REQUALIFICADA

A empreitada decorre numa das artérias mais movimentadas da cidade e pretende adequar as condições da via às necessidades de cidadãos com mobilidade condicionada, ao mesmo tempo que serão aperfeiçoadas as infraestruturas existentes.

Decorrem desde outubro as obras de requalificação da Rua Cândido da Cunha, junto ao Parque da Cidade. A empreitada, que tem um prazo de execução de 240 dias, contempla a requalificação das partes pedonais, tendo em conta as crescentes solicitações e necessidades de segurança dos cidadãos, a par da obrigação de adaptação das vias para cidadãos com mobilidade condicionada.
A requalificação da Rua Cândido da Cunha corresponde a uma empreitada com o valor de 741.430,06€ (IVA incluído) e que tem uma comparticipação financeira de 131.750,00€ do FEDER, no âmbito do programa PEDU (PI 4.5 – Mobilidade Urbana).
Com esta obra, circundada por equipamentos cruciais, como o quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e o Hospital de Barcelos, pretende-se melhorar a qualidade dos pavimentos pedonais, aperfeiçoar o ambiente urbano e revitalizar aquela parte da cidade, marcada pela presença de estruturas industriais desativadas. A empreitada prevê, também, trabalhos nas infraestruturas elétricas, hidráulicas e de recolha de resíduos.

Mais de 740 mil euros investidos em artéria de acesso a equipamentos cruciais.

OBRAS NO MERCADO MUNICIPAL COM INVESTIMENTO DE MAIS DE TRÊS MILHÕES DE EUROS

Barcelos vai passar a ter um "novo" Mercado Municipal. A obra em curso pretende fazer alterações em praticamente todas as áreas do edificado, tornando-o num local de excelência para quem lá trabalha, mas também para clientes e visitantes.

Com mais de 40 anos, esta é a primeira intervenção e recuperação de fundo que o Mercado Municipal está a beneficiar. O edifício já apresentava algumas deficiências e desgaste, resultante do seu uso intensivo.

As obras têm um orçamento de 3.070.765,90€, com IVA incluído, sendo cofinanciadas em 2.472.086,50€. O prazo de execução é de dois anos.

"Devolver o Mercado aos barcelenses!". É esta a premissa do Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Miguel Costa Gomes, referindo-se à intervenção que está a ser feita no Mercado Municipal. "Queremos devolvê-lo com todas as condições de dignidade e qualidade para quem nele trabalha. Pretendemos que os comerciantes que lá estão e os que quererão estar no 'novo' Mercado Municipal possam oferecer um serviço de alta qualidade. Queremos que os barcelenses voltem a fazer deste espaço um local de compras por excelência. Vamos fazer com que o Mercado Municipal volte a ser movimentado, vivo e dinâmico, um ponto de passagem obrigatório para quem compra e para quem visita o nosso concelho. Vamos fazer deste Mercado Municipal um 'ex-líbris' da cidade." A intervenção compreende a construção de duas coberturas distintas, com alto pé-direito, sendo uma para o pátio quadrado (a norte) e outra para o espaço retangular central (a sul). Ao centro, desenvolve-se um corpo, com acesso a partir da Rua Filipa Borges, com três metros de pé-direito, com ligação entre os dois núcleos principais.

"Vamos fazer com que o Mercado Municipal volte a ser movimentado, vivo e dinâmico, um ponto de passagem obrigatório para quem compra e para quem visita o nosso concelho".

No primeiro piso, prevê-se a instalação da área de peixe, com os apoios necessários de armazém, onde serão instaladas câmaras frigoríficas e produção, armazenamento e venda de gelo, segundo normas próprias de utilização. Neste piso está, também, prevista a instalação da área administrativa. No segundo piso, haverá uma zona destinada a talhos servidos com local de cargas e descargas.

A venda dos produtos da terra irá ocupar um espaço coberto e incluirá seis lojas de hortofrutícolas do lado poente. Já no lado nascente, serão estabelecidas lojas para as quais se propõe a ocupação de artesanato, garrafeira, padaria e malhas. Por último, no extremo sul, será instalado um café/bar, servindo a Praça de Pontevedra nos horários correntes e também o Mercado nas horas do seu funcionamento.

Ambos os pisos são servidos de instalações sanitárias ao público e, no primeiro piso, haverá sanitários/vestiários para funcionários do Mercado.

SERVIÇOS / EQUIPAMENTOS

- **Postos de venda para peixe fresco**
- **Câmaras frigoríficas**
- **Sala para produção de gelo**
- **Talhos**
- **Venda de produtos da terra**
- **Lojas de hortofrutícolas**
- **Artesanato**
- **Garrafeira Padaria**
- **Comércio/malhas**
- **Café/bar**
- **Instalações administrativas**
- **Instalações sanitárias**

LARGO DR. JOSÉ NOVAIS SERÁ ESPAÇO PRIVILEGIADO PARA EVENTOS CULTURAIS

Aproveitando as qualidades acústicas e de escala, será possível transformar o Largo Dr. José Novais num espaço destinado à realização de eventos de cariz cultural e recreativo. Para tal, serão criadas duas plataformas.

Vai nascer um novo espaço destinado à cultura em Barcelos. Entre monumentos históricos, o Largo Dr. José Novais vai ser local de repouso e descanso, mas também de arte. Decorrem já as obras de requalificação deste espaço, conhecido por antigo Largo dos Bombeiros. Orçada em 331.473,10€, a empreitada é comparticipada em 265.795,00€ pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, através do Programa Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU).

A obra intervém numa área de 2.070 metros quadrados, entre a Torre Medieval (monumento nacional classificado em 1926), a Biblioteca Municipal e o Posto de Turismo, com ligação à Rua D. António Barroso, ao Largo da Porta Nova e à Avenida da Liberdade.

Aproveitando as qualidades acústicas e de escala, motivadas pelos monumentos em redor, o objetivo passa por transformar o Largo num espaço destinado à realização de eventos de cariz cultural e recreativo, assente numa perspetiva de valorização e dignificação, enquanto espaço primordialmente pedonal. Para melhor organizar o espaço, serão criadas duas plataformas de cota desnivelada, que poderão funcionar como uma espécie de pequenos palcos. O Largo irá contar, ainda, com duas zonas verdes, uma delas para a realização de eventos ao ar livre (do género de uma biblioteca de jardim), por forma a melhorar as condições dadas, em especial a turistas e a peregrinos, no acesso ao Posto de Turismo e à Torre Medieval, com a criação de zonas frescas. O projeto contempla, ainda, a criação de um bebedouro e a colocação de bancos de jardim.

Uma vez que o espaço passará a ter uma forte componente pedonal, o acesso automóvel será condicionado e limitado a veículos de socorro, emergência e de cargas e descargas.

Esta intervenção insere-se na estratégica municipal de requalificação dos espaços urbanos e equipamentos públicos, no âmbito das prioridades de investimento do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) para a regeneração urbana (PI 6.5).

INVESTIDOS 1.1 MILHÕES PARA REABILITAR BAIRRO FUNDAÇÃO SALAZAR

Construído na década de 70 do século passado, o Bairro Fundação Salazar, em Arcozelo, está a ser alvo de uma profunda intervenção, apostando na beneficiação das condições de habitabilidade de dezenas de pessoas.

Apostada na melhoria das condições de salubridade e habitabilidade dos barcelenses, a Câmara Municipal avançou com as obras de reabilitação do edifício habitacional do Bairro Fundação Salazar, em Arcozelo. A empreitada tem um custo de 1.107.497,73€ (IVA incluído), com comparticipação de 85% por fundos comunitários.

A obra implica intervenções em três blocos habitacionais (Bloco B, F e H), que apresentam diversos problemas decorrentes da idade do edificado e da falta de manutenção ao longo dos anos. Em causa estão habitações com quase cinco décadas.

Infiltrações, humidades, materiais em decomposição, falta de conforto térmico e acústico, espaços degradados e com poucas condições de higiene e salubridade e problemas ao nível das águas residuais, com descargas para a via pública, são alguns dos problemas detetados. O objetivo do Município é, por isso, levar a efeito uma intervenção profunda e a vários níveis.

A obra está já em curso e dela consta a substituição de caixilharias e estores; lavagem das paredes exteriores e correção de paredes danificadas; e a colocação de isolamento térmico e de novas coberturas. A reorganização dos acessos aos prédios é também uma preocupação. Quanto à reabilitação dos espaços interiores, procurou-se uniformizar soluções para dar resposta a vários problemas, através da substituição de todos os pavimentos, quer das habitações, quer das vias de acesso, como caixas de escada. As portas, os rodapés, o mobiliário de cozinha e o revestimento das paredes também serão substituídos, assim como as loiças sanitárias e as ferragens. Tratando-se de blocos habitacionais sem qualquer intervenção de fundo há vários anos, são também necessários melhoramentos ao nível das instalações elétricas e avaliação da rede de água.

MORADORES TIVERAM DE SER REALOJADOS

Todas as intervenções em curso procuram responder às necessidades reais dos moradores, visando uma melhoria substancial das condições de vida dos mesmos, ao mesmo tempo que são dadas respostas ao nível da funcionalidade do espaço público. "Trata-se de uma remodelação total dos apartamentos", afirmou o Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Miguel Costa Gomes.

Tratando-se de blocos habitacionais, foi necessário proceder ao realojamento de moradores durante o período de obras. Para tal, o Município celebrou um acordo de colaboração com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), I.P, com vista à cedência de cinco frações no Bairro de Arcozelo (propriedade do IHRU).

Os três blocos habitacionais que compõem o Bairro Fundação Salazar foram construídos no início da década de 70 do século XX e têm oito frações cada um. As obras estão a decorrer por frações, de forma a melhor organizar o processo de realojamento temporário dos moradores.

MAIS DE 930 MIL EUROS PARA REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO

De forma a melhorar as condições físicas do edifício, a obra implica a criação de percursos acessíveis a pessoas com mobilidade condicionada, melhoria em termos térmicos e acústicos e aperfeiçoamento das condições de segurança contra risco de incêndios.

A Câmara Municipal vai dar início a obras de reabilitação no edifício dos Paços do Concelho. A empreitada foi adjudicada por um valor de 931.740,00€ (IVA incluído), cofinanciada em 747.150,00€, e com um prazo de execução de um ano. A par da requalificação da imagem arquitetónica do edifício, a empreitada visa o melhoramento das condições físicas do edificado, a criação de percursos acessíveis para pessoas com mobilidade condicionada e a melhoria das condições de segurança contra risco de incêndios. Em termos mais pormenorizados, será feita a substituição das caixilharias e janelas, com colocação de vidro duplo, de forma a criar uma melhor eficiência térmica e acústica. Os estores também serão substituídos e as portadas em madeira maciça recuperadas. Serão, ainda, colocadas portas corta-fogo. A cobertura do auditório municipal em camarinha de cobre será recuperada. Já a cobertura com telha cerâmica será limpa e, em caso de elementos danificados, estes serão substituídos. As paredes exteriores serão limpas e reparadas. As interiores pintadas à cor existente. No que respeita à acessibilidade de pessoas com mobilidade condicionada, serão criados percursos acessíveis à maioria dos espaços do edifício. Dada a natureza arquitetónica e a dificuldade de ligação entre a ala poente e a nascente, consideraram-se duas entradas acessíveis ao edifício: uma pelo alçado sul, através da rampa de acesso ao Balcão Único, e outra pelo alçado poente, designadamente pelo portão que dá acesso ao claustro, ao auditório e ao elevador principal. Esta entrada irá assegurar o acesso aos três pisos do edifício a pessoas com mobilidade reduzida, designadamente o acesso ao auditório, à secretaria geral, aos recursos humanos, às instalações sanitárias, assim como ao piso superior, onde se localizam salas de reuniões, vereação e presidência. Por outro lado, sendo o Balcão Único um espaço de acesso ao público em geral, torna-se imperioso criar um acesso universal às instalações sanitárias do edifício, que serão, elas mesmas, renovadas. Haverá lugar, ainda, a pontuais intervenções nos equipamentos de ar condicionado e sistema de ventilação, na iluminação e no abastecimento de água. Situado em pleno centro histórico da cidade de Barcelos, o edifício da Câmara Municipal está inserido em Zona Especial de Proteção (ZEP) da Igreja Matriz, Paço Condal, Pelourinho, Solar dos Pinheiros e Ponte Medieval.

ETAR EM MACIEIRA DE RATES CONCLUÍDA

A nova ETAR, em Macieira de Rates, constitui um passo importante para o aumento da taxa de cobertura do saneamento dos atuais 64% para 80%.

Está concluída a construção da ETAR, em Macieira de Rates, obra da responsabilidade da Câmara Municipal de Barcelos, com um custo de 1.435.435,50€ (IVA incluído).

A empreitada foi comparticipada pelo Fundo de Coesão, através do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso do Recurso (POSEUR, medida 12-2016-38).

O Presidente da Câmara Municipal, Miguel Costa Gomes, referiu-se à empreitada como sendo "muito importante para o Município". Disse, ainda, que a construção da ETAR, em Macieira de Rates, é da responsabilidade da Câmara Municipal desde a adenda de 2008 ao contrato de concessão de água e saneamento, à semelhança do que se passa com a ETAR de Cristelo. "Esta obra é um passo muito importante para estabilizar a concessão e criar condições sanitárias a todos os cidadãos que passam a usufruir desta estação de tratamento".

A nova ETAR constitui um passo importante para o aumento da taxa de cobertura do serviço de tratamento de efluentes dos atuais 64% para 80%.

Por forma a não prejudicar os munícipes, a obra aconteceu de forma faseada, com o funcionamento de uma ETAR provisória.

"Esta obra é um passo muito importante para estabilizar a concessão e criar condições sanitárias a todos os cidadãos que passam a usufruir desta estação de tratamento".

INSTALAÇÃO DE ANCORADOUROS NAS MARGENS DO RIO CÁVADO

Infraestruturas de apoio ao turismo de natureza e às atividades de desporto de rio estão a ser instaladas em várias freguesias com frente ribeirinha.

Estão a ser instalados ancoradouros nas margens do rio Cávado, no âmbito do projeto de valorização e qualificação de infraestruturas de apoio ao turismo de natureza e às atividades de desporto de rio, constituídas por cais de embarque e com as respetivas infraestruturas de acesso.
O projeto inclui a instalação destes cais em Mariz, Medros, Quinta do Brigadeiro, Frente Ribeirinha de Barcelos, Areias de Vilar e Areias S. Vicente, permitindo melhores acessos ao leito do rio e criando melhores condições para a prática de atividades desportivas náuticas e de lazer, como a canoagem e a pesca.
A obra de instalação dos ancoradouros tem um custo de 153.472,10€ e é comparticipada pelo PROVERE Minho Inovação do programa Norte 2020, em 73.857,62€.

PRESIDENTE DA CÂMARA ABRE PARK & RIDE EM VILA FRESCAINHA S. MARTINHO

O Município requalificou parque de estacionamento e deu resposta a quem quer descolar-se para o centro da cidade em transportes públicos.

O Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Miguel Costa Gomes, visitou o parque remodelado de Casal de Nil, em Vila Frescainha S. Martinho, que representou um investimento do Município no valor de 145.756,67€.
A obra inclui um parque de estacionamento livre, de caraterísticas Park & Ride, a construção de gare de paragem para transportes coletivos de passageiros, neste caso o BarcelosBus, e a execução de passagens de peões.
Com a construção deste parque numa zona mais periférica da cidade, pretendeu-se dar resposta aos munícipes que se deslocam para a cidade, permitindo-lhes ter estacionamento diurno de longa duração e não estarem dependentes do estacionamento na zona mais central da cidade. O interface será realizado com o transporte coletivo (BarcelosBus) e com os modos suaves (a pé ou de bicicleta).
O espaço tem 117 lugares de estacionamento, incluindo quatro destinados a pessoas com mobilidade reduzida, áreas ajardinadas e cerca de quatro dezenas de árvores.
Para o Presidente da Câmara Municipal, "o projeto insere-se nas políticas municipais de melhoria da mobilidade urbana, com soluções que integram a transferência modal de transporte individual para transporte público e para modos suaves", com uma utilização mais eficiente do espaço disponível que consolide, em simultâneo, preocupações com o ambiente.

REQUALIFICAÇÃO E ALARGAMENTO DA RUA NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS EM CHAVÃO

A via faz a ligação ao centro da freguesia e a importantes equipamentos de Chavão, como a sede da Junta de Freguesia, a Igreja Paroquial e o cemitério.

A Câmara Municipal de Barcelos requalificou a Rua Nossa Senhora das Candeias, em Chavão. A empreitada teve um custo de 119.603,20€ (IVA incluído), verba totalmente custeada pelo Município.
A intervenção implicou a reabilitação e o alargamento de uma área central de Chavão, junto à sede da Junta de Freguesia, à Igreja Paroquial e ao cemitério, com uma extensão de cerca de 200 metros. Foi, ainda, criado um passeio pedonal e reformulado o Largo do Cruzeiro e os seus acessos. O alargamento teve por base a cedência a domínio público de uma área de terreno com cerca de 270 metros quadrados, permitindo o alargamento da via para cerca do dobro do até então existente.
A empreitada foi acompanhada pela instalação de infraestruturas da rede de abastecimento de água, rede de drenagem de águas residuais e rede de drenagem de águas pluviais, permitindo que uma parte significativa de moradores, sobretudo da parte alta da freguesia, passassem a ter condições para usufruírem das mesmas.

MUNICÍPIO APOSTA NA SEGURANÇA RODOVIÁRIA E COLOCA MAIS DE 700 NOVOS RAILS NO CONCELHO

Investimento implicou, ainda, a recuperação de dezenas de outros rails. Esta medida é uma aposta na segurança rodoviária e permitiu intervir em cerca de três dezenas de freguesias.

Apostada na segurança rodoviária para automobilistas, motociclistas e peões, a Câmara Municipal de Barcelos avançou com a colocação de mais de 700 novas guardas de segurança pelo concelho.
A empreitada implicou um investimento do Município de 132.258,23€ (IVA incluído).
Uma boa parte dos chamados rails foi colocada na Variante Urbana (200), mas também um pouco por todo o concelho, como no Monte da Franqueira (135), em Cossourado (49), Midões (40), Tregosa (39) ou em Tamel Santa Leocádia (36). Ao todo foram colocados 726 novos rails.
Além das novas guardas de segurança, foram também reparados e/ou recolocados alguns equipamentos que, estando ainda em bom estado, se encontravam derrubados ou desalinhados, num total de 74. Esta medida abrangeu uma intervenção em cerca de 30 freguesias do concelho.

CÂMARA MUNICIPAL AVANÇA COM REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA GONÇALO PEREIRA

Serão investidos mais de 1.3 milhões de euros na requalificação do edifício, que irá acolher a Escola de Design do IPCA, permitindo uma maior aproximação entre a comunidade estudantil e os barcelenses em geral. O edifício dos anos 30 do século passado irá manter a traça original, mas com adaptações aos tempos modernos e às necessidades de uma escola superior.

A Câmara Municipal de Barcelos vai avançar com a requalificação do edifício da antiga Escola Gonçalo Pereira, por um valor de 1.312.077,01€ (IVA incluído) e um prazo de execução de 365 dias. A empreitada, cuja adjudicação foi aprovada na Reunião de Câmara de 19 de fevereiro de 2021, irá permitir que o espaço acolha a Escola Superior de Design do IPCA. Construído nos anos 30 do século XX, o imóvel, edificado na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra e constituído por subcave, rés do chão e primeiro andar, apresenta-se em bom estado de conservação. No entanto, por forma a melhor se adaptar às necessidades educativas de estudantes e professores de Design, serão adaptados e criados novos espaços. Na subcave ficarão localizados quatro espaços de oficinas, uma sala de arquivo e duas zonas técnicas. Na ala oeste, irá manter-se o acesso ao exterior de forma a garantir uma área de cargas e descargas. Quanto ao rés do chão, este ficará reservado para os acessos principais ao edifício, com espaço para serviços administrativos, sala de reuniões, gabinetes, sala multiusos, copa de apoio, bar e cantina. Já no primeiro piso, além das salas, destaca-se a criação de áreas expositivas, com ênfase para uma parede que será substituída por um vidro, duplicando a profundidade do hall e atribuindo ao espaço um caráter inovador e arrojado, perfeitamente enquadrado com a Escola Superior de Design. Em todo o edifício, as instalações sanitárias também serão alvo de intervenção. A empreitada terá também em conta a necessidade e importância em conservar a imagem pública e coletiva do edifício, procurando manter a traça original do imóvel, nomeadamente com a recuperação da claraboia existente, da fachada, dos vãos, e do desenho antigo da porta principal.

Por forma a melhor se adaptar às necessidades educativas de estudantes e professores, serão adaptados e criados novos espaços.

COLETOR PÚBLICO DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS NA RUA FILIPA BORGES VAI SER SUBSTITUÍDO

A obra atua numa extensão de 430 metros e, além da substituição do coletor, permite redimensionar toda a rede de drenagem. O investimento, acima de 200 mil euros, foi totalmente suportado pelo Município.

A Câmara Municipal vai proceder à substituição do coletor público de drenagem de águas pluviais na Rua Filipa Borges, em Vila Frescainha São Martinho. A empreitada teve um custo de 202.379,44€ (IVA incluído), valor totalmente suportado pelo Município, e conta com um prazo de execução de três meses. O crescimento e a expansão urbana, caraterizados nas últimas décadas por um ritmo particularmente acelerado de urbanização de áreas inicialmente rurais, têm criado profundas alterações no ciclo hidrológico natural e motivado a ocorrência de situações ameaçadoras do desenvolvimento equilibrado e estável do *habitat* humano. Fruto desta realidade, o coletor existente não comporta o caudal afluente e, em determinadas situações, tem causado inundações dos pontos baixos. A situação é agravada em dias de muita chuva. A intervenção do Município pretende, por isso, reformular a rede de drenagem das águas pluviais existente na Rua Filipa Borges, que descarrega no rio de Vila, numa extensão de 430 metros. Será redimensionada toda a rede de drenagem e feita a substituição do coletor existente, exceto num troço já executado ao abrigo de outra intervenção. O coletor acompanhará a inclinação do arruamento e do terreno ao longo de toda a rede.

CÂMARA ADJUDICA OBRAS NAS UNIDADES DE SAÚDE DE SEQUEADE E DE FRAGOSO

Melhorar as condições físicas e os equipamentos das duas extensões de saúde é objetivo do Município. Em Sequeade, a unidade passará para o rés do chão do edifício da Junta de freguesia e, em Fragoso, para a antiga escola primária.

Foram adjudicadas duas importantes obras no concelho de Barcelos relacionadas com a área da saúde. Trata-se das empreitadas de remodelação das atuais instalações da Extensão de Saúde de Sequeade, a funcionar no edifício da sede da Junta de Freguesia de Sequeade, e da reconversão da antiga EB1 de Fragoso, onde vai passar a funcionar a extensão de saúde desta freguesia. Os dois projetos implicam um investimento global superior a 576 mil euros, com uma taxa de financiamento de 85 por cento por parte do Programa Operacional Norte 2020. Apesar da responsabilidade dos investimentos nos cuidados de saúde primários competirem ao Ministério da Saúde, o Município de Barcelos chamou a si a realização destas obras tendo, para o efeito, elaborado protocolos com a ARS Norte. Em Sequeade, as atuais instalações da Extensão de Saúde serão alvo de um investimento global de 185.485,43€ (IVA incluído). Serão melhoradas as condições físicas e os equipamentos desta unidade, garantindo os requisitos adequados ao funcionamento dos cuidados de saúde da população servida por aquela extensão. A unidade de saúde vai passar a funcionar no rés do chão do edifício da Junta de Freguesia, tendo sido aprovado um contrato-programa com a autarquia para esse fim. O prazo de execução da obra é de 90 dias. Quando à sede da Junta de Freguesia, esta passará a funcionar no piso superior. Já na Extensão de Saúde de Fragoso, que conta com cerca de 3.700 utentes inscritos, o valor do investimento é de 390.598,15€ (IVA incluído). O objetivo da empreitada passa por requalificar o edifício da antiga escola primária da freguesia (propriedade do Município) para a instalação da unidade de saúde, assim como da aquisição e instalação de equipamentos. As atuais instalações não correspondem às exigências de qualidade do serviço de saúde, pelo que se torna imperiosa uma resposta ao nível das instalações, de acordo com o mapeamento dos investimentos prioritários em infraestruturas de saúde no concelho, contribuindo, assim, para a melhoria e consolidação da rede de cuidados de saúde primários. Esta obra tem um prazo de execução de 365 dias.

Mais de 576 mil euros investidos na melhoria das condições físicas de duas extensões de saúde que servem cerca de 7.400 utentes.

CENTRO HISTÓRICO DE BARCELOS GANHA NOVO EDIFÍCIO DE APOIO A PEREGRINOS

É a pensar nos milhares de peregrinos que passam por Barcelos todos os anos que o Município vai avançar com a criação de um edifício de apoio aos peregrinos. Enquanto cidade de referência na salvaguarda da identidade do Caminho de Santiago e na aplicação de boas-práticas de acolhimento e de apoio ao peregrino, o "help point" será um espaço de apoio a peregrinos e caminheiros.

A Câmara Municipal vai reabilitar um edifício para apoio aos peregrinos, uma obra que tem como objetivo valorizar o Caminho de Santiago na sua passagem pela cidade de Barcelos. A empreitada, já adjudicada, tem dez meses de prazo de execução e representa um investimento total de 285.140,38€, sendo comparticipada com 178.075,00€. O edifício situa-se no centro histórico da cidade e a sua construção data do início do século XIX. Reflete um inegável valor patrimonial, devido à sua natureza arquitetónica e, sobretudo, pelo enquadramento com diversos monumentos nacionais, designadamente o edifício do Solar dos Pinheiros, as ruínas do Paço dos Duques de Bragança, a Igreja Matriz de Barcelos e o Pelourinho. Este "help point" será um espaço onde os caminheiros e peregrinos poderão recolher informações sobre a cidade de Barcelos e a região, ao mesmo tempo que será feita a monotorização do Caminho de Santiago. O edifício será dotado de uma sala de receção e estar, zona de informação multimédia/internet, minibar de apoio com bebidas quentes e frias, montra de lembranças e de artesanato local, sala de exposições, bem como, instalações sanitárias. De forma a tirar partido do logradouro e dos vãos existentes, será construído um passadiço, que permitirá usufruir de um pequeno jardim localizado nas traseiras do edifício e, em simultâneo, ter acesso direto para o jardim público, situado sobre o parque de estacionamento subterrâneo. Sendo Barcelos uma cidade de referência na salvaguarda da identidade do Caminho de Santiago e na aplicação de boas-práticas de acolhimento e de apoio ao peregrino, o surgimento desta estrutura pretenderá dinamizar e valorizar a ligação da cidade com o peregrino e com o próprio Caminho. O edifício, que se encontra atualmente em ruínas, tem dois pisos acima da cota de soleira, uma área de implantação de 123 metros quadrados e uma área bruta de construção de aproximadamente 246 metros quadrados. Conta, ainda, com um logradouro, com cerca de 40 metros quadrados.

A estrutura será dotada de uma sala de receção e estar, zona de informação multimédia/internet, minibar de apoio, montra de lembranças e de artesanato local, sala de exposições e instalações sanitárias.

RUA PROFESSOR CELESTINO COSTA EM BARCELINHOS VEI SER REPAVIMENTADA

A estrada entre o "top de Barcelinhos" e a nova rotunda, com acesso ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e à variante, será melhorada. Além da repavimentação, serão feitas alterações nos passeios e no sistema de drenagem de águas pluviais.

A Câmara Municipal vai avançar com a repavimentação da Rua Professor Celestino Costa, em Barcelinhos. A obra implica a repavimentação de aproximadamente 600 metros, entre o "top de Barcelinhos" e a nova rotunda, que dará acesso ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e à variante. A rua entre a Capela da Nossa Senhora da Ponte e o cruzamento do "top de Barcelinhos" também será alvo de intervenção, mas no âmbito de um projeto integrado no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU).
A Rua Professor Celestino Costa, originalmente em calçada de granito, foi sofrendo várias intervenções ao longo dos últimos anos, nomeadamente para a instalação de diversos serviços, como os de gás, comunicações ou saneamento. No entanto, a via apresenta já profundos sinais de degradação, necessitando de intervenção.
A empreitada implica melhoramentos não só ao nível da repavimentação, mas também alterações nos passeios e no sistema de drenagem de águas pluviais. Neste sentido, entre a EB 2,3 Rosa Ramalho e o início da variante, numa extensão com cerca de 200 metros, será criada uma rede de drenagem pluvial profunda, de forma a resolver o problema de acumulação destas águas. Na restante extensão, será feita a substituição dos dois primeiros troços da rede em betão, que apresenta deficiências.
Devido ao acesso a estabelecimentos de ensino e também pela ligação à variante, a Rua Professor Celestino Costa tem elevado uso. Segundo um estudo de impacte de tráfego ao local, elaborado em 2017, o tráfego médio diário anual, estimado para o horizonte temporal de 20 anos (2037), é de 10.460 veículos/dia, sendo 235 veículos pesados/dia.
A empreitada, já adjudicada, tem um custo de 273.079,99€ (IVA incluído), totalmente suportado pelo Município, e um prazo de execução de 120 dias.

Obra já adjudicada pela Câmara Municipal tem um custo de 273 mil euros.

REABILITAÇÃO EXTERIOR DAS MORADIAS DO LOTEAMENTO DA MALHADOURA EM MILHAZES

O Município corrige deficiências de projeto e de construção em imóveis edificados entre 2006 e 2008. Principais defeitos estão relacionados com problemas de impermeabilização.

Estão a decorrer as obras de reabilitação exterior das moradias do loteamento da Malhadoura, em Milhazes. A empreitada está a ser desenvolvida pela Câmara Municipal de Barcelos e tem um custo de 584.397,08€ (IVA incluído), verba totalmente suportada pelo Município. O prazo de execução é de 356 dias.

A empreitada consiste na reparação das moradias do Loteamento Social da Malhadoura, construídas entre 2006 e 2008. Trata-se de 31 moradias em banda, constituídas por três pisos desnivelados. Foram vendidas 29 moradias e doadas duas à União de Freguesias de Milhazes, Vilar de Figos e Faria.

Ao longo dos últimos anos, fruto de deficiências de projeto e de construção, as moradias foram apresentando vários problemas de humidade, nomeadamente no interior das habitações, mas também junto dos vãos das janelas e portas da fachada principal.

No âmbito de um acordo celebrado com os moradores, a Câmara Municipal procedeu à revisão do projeto e deu início aos procedimentos para a obra agora em curso.

A intervenção pretende corrigir tais deficiências ao nível da impermeabilização, mas também reabilitar as juntas de dilatação, substituir os rufos em zinco e as soleiras das portas exteriores e aplicar chapas em alumínio lacado em peitoris de vãos exteriores. O terraço, as varandas e os pátios exteriores nas traseiras das moradias também serão alvo de novas impermeabilizações. Intervencionados serão, ainda, os arruamentos do Loteamento Social da Malhadoura.

Câmara investe quase 600 mil euros na reabilitação de 31 moradias.

PASSAGEM SUPERIOR À LINHA DO MINHO EM ABORIM VAI SER AMPLIADA

O acesso ao cemitério de Aborim vai ser substancialmente melhorado, com a ampliação da passagem superior à Linha do Minho. A obra, da responsabilidade do Município, vai permitir um alargamento para quase o dobro da via.

Está adjudicada a obra de ampliação/construção da passagem superior à Linha do Linho, em Aborim. A empreitada tem um custo de 291.448,04€ (IVA incluído), totalmente suportado pelo Município, e um prazo de execução de 150 dias. A atual passagem superior, construída em alvenaria de granito, tem um perfil transversal de 2,45 metros, o que condiciona fortemente a fluidez do trânsito nesta via de acesso primordial ao cemitério da freguesia. A intervenção projetada prevê que a faixa de rodagem, com duas vias de circulação, passe a ter 5,40 metros, a que acresce um metro de passeio num dos lados. A empreitada irá manter a altura da passagem acima dos seis metros, não interferindo ou prejudicando o sistema de eletrificação da Linha do Minho. A intervenção pretende causar o menor impacto possível na circulação, nomeadamente no que diz respeito ao tráfego ferroviário e à velocidade de circulação. Não haverá, por isso, qualquer construção, incluindo fundações, a uma distância inferior a cinco metros do eixo da via ferroviária, suscetível de afetar a estabilidade dos taludes.

Investimento de quase 300 mil euros irá melhorar via de comunicação com o centro da freguesia.

CASA ASCENSÃO CORREIA TRANSFORMADA EM CENTRO DE EXPRESSÃO PELA ARTE

A Câmara Municipal está a investir quase meio milhão de euros na criação de um novo espaço dedicado à arte. Com vista privilegiada para o rio Cávado, a Casa Ascensão Correia será um ponto de encontro entre a história e a modernidade.

Já decorrem as obras de reabilitação da Casa Ascensão Correia, um edifício do Município localizado na Rua Fernando Magalhães, onde vai funcionar o Centro de Expressão pela Arte. A empreitada representa um investimento de 496.130,23€ (IVA incluído), financiado por fundos comunitários (PEDU, PI 6.5) e pelo orçamento municipal em 188.600,91€. O edifício, situado em pleno centro histórico da cidade e datado do início do séc. XIX, encontra-se em ruína, mas em condições de segurança, fruto da intervenção do Município no local.

Com a instalação do Centro de Expressão pela Arte, pretende-se dinamizar e estreitar a ligação da cultura e da arte à comunidade local, com maior incidência na comunidade escolar, através do desenvolvimento de atividades lúdicas e recreativas que visam a valorização cultural.

A zona de intervenção encontra-se delimitada pela muralha medieval na vertente sul, a poente pela casa "Conde Vilas Boas", a norte pela Rua Fernando Magalhães, e a nascente pelo edifício habitacional da autoria do arquiteto Adalberto Dias.

A construção encontra-se implantada num logradouro/jardim, que permite criar uma espécie de varanda sobre as margens do rio Cávado. Este jardim possui um portão conhecido por "Postigo do Pessegal" (antigo postigo da muralha), outrora usado como acesso ao rio através de uma viela que, ao longo dos tempos, foi ocupada e camuflada pela propriedade que é agora intervencionada. A viela do "Pessegal" será mantida e requalificada, de forma a manter viva a memória urbana da cidade e a possibilitar a acessibilidade pedonal da Rua Fernando Magalhães com o parque fluvial da cidade (zona ribeirinha).

O programa de reabilitação da Casa Ascensão Correia engloba a criação de um laboratório/oficina e três salas/oficinas para formação e experimentação de atividades relacionadas com as artes plásticas e de expressão, bem como os espaços de apoio, instalações sanitárias e receção.

Quanto às obras de ampliação, estas consistem na criação de dois pisos acima da cota de soleira. No rés do chão, a distribuição espacial é organizada por uma oficina para artes plásticas, átrio de entrada, receção, zona de arrumos e um laboratório de artes e conhecimentos com acesso ao alpendre e aos jardins. O primeiro andar irá contar com duas oficinas, uma delas com acesso ao terraço, que será um espaço de estar e de convívio, com o rio Cávado no horizonte.

Toda a estrutura e traça arquitetónica do corpo principal serão mantidas e recuperadas.

CENTRO HISTÓRICO VÊ NASCER MUSEU DO DESIGN PORTUGUÊS

O espaço ficará no mesmo quarteirão do Museu de Olaria e do futuro Centro de Expressão pela Arte. O novo equipamento irá acolher cerca de 500 peças do acervo do colecionador Paulo Parra.

Apostada em criar uma oferta diversificada de estruturas orientadas para as atividades culturais, o Município vai avançar com a criação do Museu do Design Português, espaço que irá nascer na Casa Condes Vilas Boas, na Rua Fernando Magalhães. A obra foi já adjudicada. O novo equipamento cultural irá surgir no mesmo quarteirão do Museu de Olaria, requalificado em 2013, e acontece na sequência da reabilitação, já no terreno, da Casa Ascensão Correia. A par do Museu do Design, que irá acolher o acervo do colecionador Paulo Parra, composto por cerca de 500 peças, que representam as maiores empresas industriais e designers do país nas áreas da cerâmica, vidro, madeira, metal, plásticos e papel, o edificado servirá também como arquivo histórico e sala de exposições.

A Casa Condes Vilas Boas é um edifício histórico, em pleno Largo do Município, que se encontra degradado, por isso, é objetivo do Município fazer uma intervenção com reabilitação integral, permitindo criar uma estrutura vocacionada para a memória da cidade e para a realização de eventos que possam atrair dinâmicas de outras instituições, ao mesmo tempo que é recuperada a qualidade paisagística do ambiente urbano da margem direita do rio Cávado e da Ponte Medieval.

A empreitada visa a preservação do enquadramento original, com a conservação de alguns elementos arquitetónicos, nomeadamente de fachadas, e a recuperação e reprodução fiel de alguns elementos decorativos. Implicará um investimento de 2.779.993,93€ (IVA incluído) e integra o conjunto dos projetos inscritos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) – prioridade de investimento 6.5 –, programa cofinanciado pela União Europeia, que prevê uma comparticipação acima dos 2.2 milhões para este projeto.

O edifício setecentista, que contempla uma área de jardim significativa, voltada para o Cávado, conta com uma localização privilegiada. Está próximo de um conjunto de equipamentos culturais de significativa importância, como o Museu de Olaria, a Biblioteca Municipal, o Theatro Gil Vicente, a Galeria Municipal de Arte e o futuro Centro de Expressão pela Arte, que está a nascer na Casa Ascensão Correia. A Casa Conde Vilas Boas assume-se como um elemento importante na malha de serviços culturais.

Requalificação integral do edifício implica um investimento aproximado de 2.8 milhões de euros.

INVESTIMENTO DE 2.3 MILHÕES DE EUROS EM NOVOS CAMPOS DE TREINO JUNTO AO CIDADE DE BARCELOS

Apostar no desporto e, em especial, na formação, sempre foi preocupação do Município, que avança com a construção de dois campos de treino. Com um investimento superior a 2.3 milhões de euros, o projeto conta também com a construção de uma bancada.

Está em fase de conclusão o processo de concurso público para a construção de campos de treinos no Complexo Desportivo Cidade de Barcelos. A empreitada, cuja adjudicação está para breve, tem um preço base de 2.348.313,71€ (IVA incluído), verba totalmente a suportar pelo Município. Com o intuito de criar as melhores condições para a prática desportiva, em especial para os escalões de formação, e atendendo às carências existentes no tocante a espaços disponíveis no concelho, com visibilidade acrescida no clube de futebol com maior projeção do concelho - o Gil Vicente -, o projeto implica a construção de dois campos de treino. Estes equipamentos ficarão localizados a norte do Estádio Cidade de Barcelos, numa área de terreno a intervir, propriedade do Município, com cerca de 25 mil metros quadrados. Será construído um campo com relva natural e outro em sintético. A empreitada implica também a construção de uma bancada, com cinco filas. Com esta obra, dão-se passos significativos para a futura "Cidade Desportiva de Barcelos" e abre-se a porta à possibilidade de libertação das instalações do Estádio Adelino Ribeiro Novo. A criação de melhores condições para a prática desportiva tem sido uma preocupação do Município que, desde 2015, tem colaborado com várias coletividades do concelho, através da atribuição de apoios financeiros, para a instalação de relvados sintéticos. A este propósito, a Câmara Municipal atribuiu comparticipações financeiras no valor global de 1.350.000,00€ a quase uma dezena e meia de freguesias.

Câmara aposta na formação desportiva e dá passos significativos para a futura "Cidade Desportiva de Barcelos".

CÂMARA MUNICIPAL AUTORIZADA A ADQUIRIR TERRENOS PARA O NOVO HOSPITAL

Valor do investimento até quatro milhões de euros foi autorizado pela Assembleia Municipal. Terreno terá cerca de 155 mil metros quadrados.

A Câmara Municipal pode avançar com a aquisição do terreno para a construção do novo hospital de Barcelos. A autorização foi dada em fevereiro, pela Assembleia Municipal de Barcelos. Em causa está um terreno com a área de 155.850 metros quadrados que irá acolher não só o Centro Hospitalar de Barcelos, mas que servirá também para a construção das respetivas acessibilidades e equipamentos de água e saneamento, por um valor não superior a quatro milhões de euros. Na proposta apresentada à Assembleia, o executivo municipal descreve a necessidade de construção da nova unidade hospitalar, prevista no acordo estabelecido, em 2007, entre o Município e o Ministério da Saúde. O atual hospital encontra-se instalado num edifício cuja propriedade pertence à Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, apresentando uma estrutura física antiquada e funcionalmente desequilibrada às necessidades atuais. O edifício não dispõe de condições apropriadas para a prestação de cuidados de saúde de acordo com os melhores padrões de qualidade e segurança do Serviço Nacional de Saúde, assim como não consegue assegurar um atendimento e acolhimento adequados aos utentes e seus acompanhantes. Não obstante as várias beneficiações e ampliações levadas a efeito no edifício, o mesmo não assegura a diferenciação das especialidades e valências, bem como um serviço de saúde eficiente e eficaz para fazer face às necessidades de cuidados hospitalares dos utentes da sua área, oriundos dos concelhos de Barcelos e Esposende.

Novo hospital de Barcelos servirá as populações dos concelhos de Barcelos e Esposende, num total de mais de 150 mil habitantes.

Equipamento será uma unidade de proximidade, com forte componente de ambulatório

O perfil assistencial da nova unidade hospitalar, que foi reconhecido pelo Ministério da Saúde no âmbito do acordo com a Câmara Municipal, corresponde a uma unidade de proximidade, com uma forte componente de ambulatório. Com a autorização da Assembleia, o Município desenvolve agora a negociação com os proprietários do terreno. Logo que a proposta seja aprovada pelo executivo municipal, será remetida ao Tribunal de Contas para obtenção de visto prévio. Entretanto, a Câmara Municipal já aprovou a proposta do Plano de Pormenor do Centro Hospitalar de Barcelos 1, seguindo para a Comissão de Coordenação da Região Norte a fim de ser submetido a conferência procedimental. Este é o primeiro de dois planos de pormenor para a UOPG (Unidade Operativa de Planeamento e gestão), prevista no Plano Diretor Municipal, e diz respeito à área que abrange o terreno para a futura implantação do hospital. O segundo plano de pormenor, em execução técnica, diz respeito à área de articulação com o "corredor verde" e a implementação do futuro "parque verde urbano".

CICLOVIA URBANA E MELHORIA DAS PARAGENS COM INVESTIMENTO SUPERIOR A 2.7 MILHÕES DE EUROS

Apostado numa política focada no ambiente e nas questões dos modos suaves de transporte, o Município dá passos importantes para a criação de uma cidade virada para os transportes coletivos e para o uso da bicicleta como meio de locomoção diário.

O Município tem vindo a fazer uma forte aposta nos modos suaves de transporte. O passo mais visível tem expressão no BarcelosBus, mas o projeto é mais amplo e concerne na criação de uma extensa rede ciclável na área mais densa da cidade, tocando nos principais equipamentos públicos, estabelecimentos escolares e pontos de comércio e serviços.

O projeto entrará, por isso, em complementaridade com os transportes públicos urbanos, no âmbito do concurso público para a Rede de Ciclovias Urbanas – Ciclovia Circular e para a melhoria das condições operacionais e de rebatimento do transporte público. Os dois projetos estão orçados em 2.793.900,00 €.

Ciclovia Circular e melhoria das condições operacionais e de rebatimento do transporte público são projetos orçados em 2.793.900,00 €.

Este investimento está previsto no quadro de compromissos relativo ao PEDU Barcelos 2020, no âmbito do eixo PI 4.5 – Mobilidade Urbana, sendo financiados pelo FEDER.

A cidade de Barcelos tem sofrido uma pressão considerável sobre o seu sistema de transportes, sendo mais crítica a acessibilidade ao centro da cidade de automóvel. Neste sentido, o Município pretende promover a utilização quotidiana da bicicleta e implementar uma Ciclovia Circular, tendo

em vista uma inversão dos hábitos de mobilidade, apostando na promoção de um futuro mais sustentável.

A Ciclovia Circular terá uma extensão de 7,2 km, entre Vila Frescainha S. Pedro e a Estrada da Estação / Rua da Olivença. Com partida da Estação Ferroviária, percorre a Rua da Olivença em direção a norte, cruzando a Circular de Barcelos; continua pela Rua Nossa Senhora de Fátima até à Rotunda do Professor, seguindo pela EN204 até à Circular de Barcelos e entrando aí nos terrenos do IPCA; passará pela Rua Filipa Borges, Rua Casal de Nil e instalações da Santa Casa da Misericórdia em direção à Ponte Medieval; de seguida, prossegue pela Rua Fernando Magalhães e Avenida João Paulo II, passando pelo Cemitério Municipal até chegar à Estrada da Estação, fechando o círculo.

Circulação no interior da cidade será possível fazer-se em segurança recorrendo aos transportes públicos e à bicicleta.

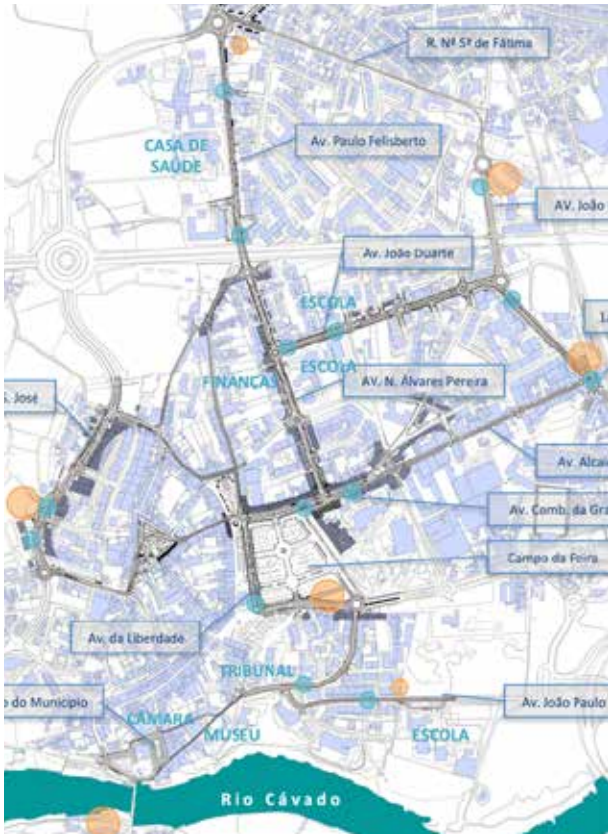
Seguindo as boas-práticas internacionais, e por razões de segurança, as vias serão unidirecionais de cada lado dos arruamentos.

A criação desta Ciclovia Circular permitirá diminuir as emissões poluentes e o ruído, melhorar a saúde e o bem-estar da população e aumentar a segurança de todos os utilizadores da via pública.

O projeto visa, ainda, estreitar a ligação da cidade ao IPCA, nomeadamente através do projeto "U-Bike", no qual o Politécnico disponibiliza bicicletas à comunidade académica. Nesse sentido, prevê-se a implementação de um corredor ciclável que ligue o IPCA ao centro da cidade e, daí, à Estação da CP, melhorando as condições de segurança de ciclistas, e minimizando conflitos entre automobilistas e peões.

Criar compatibilidade entre modo ciclável e transporte público

Barcelos implementou recentemente uma rede urbana de transportes públicos que tem tido excelente aceitação por parte da população.
O projeto de melhoria das condições operacionais e de rebatimento do transporte público tem como objetivo promover uma melhor compatibilidade entre os dois modos de transporte, o ciclável e o público, de modo a permitir, em determinados pontos, o acesso em segurança a pessoas com mobilidade condicionada.
Junto das paragens onde se prevê maior procura, serão criados módulos de apoio ao passageiro, com parqueamento para bicicletas, instalações sanitárias, tomadas de acesso à rede elétrica e Wi-fi, contribuindo para captar novos utilizadores para estes modos de transporte mais sustentáveis.



Ciclovia Circular terá 7,2 km, entre Vila Frescainha S. Pedro e a Estrada da Estação / Rua da Olivença.

MUNICÍPIO LANÇA CONCURSO PARA TRANSPORTES PÚBLICOS NO VALOR DE 19.3 MILHÕES DE EUROS

Será um dos projetos mais significativos a avançar, dando continuidade à aposta feita pela autarquia na mobilidade e na promoção dos transportes públicos. Disso é exemplo o BarcelosBus e a opção pelos modos suaves de transportes em complementaridade com os transportes públicos urbanos.

A autarquia lançou um concurso público internacional para a Prestação do Serviço Público de Transporte Rodoviário Regular de Passageiros no Concelho de Barcelos, no âmbito das suas competências enquanto Autoridade Municipal de Transportes e de acordo com o plano de mobilidade em Barcelos. O preço base do concurso público, com publicação de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia, será de 19.3 milhões de euros, acrescido de IVA, e terá um período de vigência de três anos, podendo ser prorrogado por um período de mais um ano. Tendo em conta a aposta da Câmara Municipal nos transportes públicos, nos últimos anos, foi estabelecido um modelo de organização e exploração adequado à procura e, ao mesmo tempo, economicamente sustentável e racional.

SERVIÇOS JÁ EXISTENTES DE TRANSPORTES PÚBLICOS TAMBÉM SERÃO ALVO DE MELHORIAS

Neste contexto, pretende-se que a nova prestação do serviço de transportes públicos seja mais exigente ao nível da bilhética e do Sistema de Apoio à Exploração que o operador deverá implementar, resultando num elevado nível de detalhe na informação, que será partilhada em tempo real com o Município. Este, por sua vez, tem em curso um processo de capacitação dos seus técnicos, de forma a assegurar as funções da Autoridade de Transportes e a dominar a informação que o operador irá disponibilizar.

O contrato relativo a serviços de transportes públicos no concelho de Barcelos terá vigência de três anos e pretende alargar oferta disponível aos barcelenses.

AVANÇA CONSTRUÇÃO DO TROÇO DA ECOVIA ENTRE BARCELINHOS E SANTA EUGÉNIA

Troço insere-se no projeto "Ecovia do Rio Cávado entre Fornelos e Pousa", com uma extensão de 22 quilómetros.

A Câmara Municipal de Barcelos vai avançar com a construção do troço da Ecovia entre Barcelinhos (Lugar de Souto dos Burros) e Rio Covo Santa Eugénia (até à ponte dos caminhos de ferro), numa extensão de 1800 metros. A Ecovia terá passagem sob a Ponte Medieval.

A obra terá um custo aproximadamente de 740 mil euros (IVA incluído), sendo comparticipada financeiramente, na sua maior parte, pelo Programa Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), através da prioridade 4.5 (Mobilidade Urbana).

Insere-se no projeto "Ecovia do Rio Cávado entre Fornelos e Pousa", numa extensão de mais de 22 quilómetros e que se desenvolve, na sua totalidade, na margem esquerda do rio Cávado. Obteve da Assembleia Municipal, em 2019, o reconhecimento de interesse público e o parecer favorável da Direção Regional da Cultura do Norte, da Agência Portuguesa do Ambiente, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento do Norte e da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte.

Ecovia implicará um investimento de aproximadamente 740 mil euros.

O troço entre Barcelinhos e Rio Covo Santa Eugénia abrange dez parcelas de terreno, com as respetivas servidões administrativas já constituídas a favor do Município, incluindo a parcela pertencente à Fundação Asilo-Escola Gonçalo Pereira, um processo coordenado pela Vereadora do Pelouro da Gestão Patrimonial, Anabela Real.

LANÇADO CONCURSO PÚBLICO PARA A CONSTRUÇÃO DE PASSADIÇO JUNTO AO RIO CÁVADO

Mais de 1.8 milhões de euros para a criação de um passadiço entre a frente ribeirinha e a Quinta do Brigadeiro.

Vai avançar a construção de um passadiço pedonal na margem direita do rio Cávado, entre a frente ribeirinha e a zona da Quinta do Brigadeiro. A Câmara Municipal já aprovou o lançamento do concurso público para a construção da primeira fase, que consiste na criação de uma via pedonal com uma extensão de 1.353 metros. O projeto será construído quase todo em terrenos de domínio público, sendo apenas uma parcela pertencente a particulares, da qual foi feita escritura de constituição de servidão administrativa a favor do Município. Com um valor base de 1.861.131,62€, IVA incluído, e um prazo de execução de 450 dias, o projeto constitui a primeira fase de um percurso mais amplo que, numa segunda fase, abarcará 1.748 metros de extensão, na concordância com a frente ribeirinha da cidade de Barcelos até à Quinta do Brigadeiro. A operação integra o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) Barcelos 2020, na PI 4.5 (Mobilidade Sustentável), tendo um apoio financeiro do FEDER, já aprovado, de 1.173.076,80€. Tem como objetivo específico promover a mobilidade urbana ambiental e energeticamente mais sustentável, num quadro mais amplo de descarbonização das atividades sociais e económicas e de reforço das cidades enquanto espaços privilegiados de integração e articulação de políticas e âncoras de desenvolvimento regional. O projeto do passadiço terá uma área de intervenção de 27.000 metros quadrados, dos quais 26.663,70 metros quadrados se situam em espaço público. Articulará com a rede de ciclovias com vários troços e que têm como principal enfoque o núcleo urbano central.

Objetivo passa por promover a mobilidade urbana ambiental e energeticamente mais sustentável, num quadro de descarbonização.

VAI SER REQUALIFICADA RUA DA IGREJA EM RORIZ

Município investe mais de 210 mil euros em requalificação de importante via de acesso ao centro da freguesia.

Vão avançar as obras de requalificação da Rua da Igreja, em Roriz. A empreitada irá desenrolar-se entre o entroncamento com a Estrada Nacional 306 (junto ao cemitério) e o entroncamento com a Rua Manuel Vintena e a Rua do Assento (Caminho Municipal 1058-4), inclusive.

O projeto tem um custo de 210.972,86€ (IVA incluída), verba totalmente suportada pelo Município, e consiste em reformular a geometria da Rua da Igreja. O concurso público foi já lançado.

Será feita a substituição de pavimentos, guias e lancis, devido ao seu estado de degradação, e serão criados novos estacionamentos e passeios.

Sendo uma zona habitacional e com vários serviços, serão implementadas medidas de incentivo à diminuição da velocidade de circulação, através da colocação de passadeiras elevadas.

Tratando-se de uma zona habitacional e com vários serviços próximos, serão implementadas medidas de incentivo à diminuição da velocidade de circulação, através da colocação de passadeiras elevadas. Por outro lado, serão rebaixadas as passagens pedonais.

A intervenção contempla uma extensão de 245 metros.

Será, ainda, feita a beneficiação dos pavimentos e o arranjo urbano no entroncamento com a Rua Manuel Vintena e a Rua do Assento (desde a zona norte da igreja paroquial até ao centro paroquial), numa extensão de 105 metros.

A rede de drenagem de águas pluviais existente também será reabilitada.

MELHORAMENTOS DA ESTRADA MUNICIPAL 505

Município já atribuiu quase 170 mil euros para obras de alargamento da via e construção de muros de suporte.

O Município vai avançar com obras de requalificação da Estrada Municipal 505, entre Barcelinhos, Alvelos, Remelhe e Carvalhas.

O projeto está em execução, mas a Câmara Municipal de Barcelos está já a proceder a obras na via de ligação, com cerca de sete quilómetros de extensão.

Até ao momento, a autarquia já atribuiu quase 150 mil euros à Junta de Freguesia de Remelhe, para obras de alargamento de vários troços na Estrada Municipal (EM) 505 e construção de muros de suporte. Também a freguesia de Alvelos já recebeu aproximadamente 21 mil euros, destinados à execução de obras similares nesta importante via de comunicação a sul do concelho.

Em Reunião do Executivo Municipal, foi aprovada, por unanimidade, a reformulação do projeto inicial de reabilitação da EM 505, executado em 2008, mas que nunca foi aprovado pelo Executivo Camarário.

O objetivo da empreitada passa pela substituição e melhoramento do piso, atualmente em paralelo, drenagem de águas pluviais, colocação de iluminação pública e de equipamentos de sinalização e segurança.

ESCOLA BAIRRO 1º DE MAIO SERÁ OBJETO DE RECONVERSÃO

A obra implica a melhoria de todas as valências do edificado e visa criar um multiusos.

O Município vai avançar com obras de reconversão da Escola Bairro 1º de Maio, em Arcozelo.

O edifício, que já acolheu centenas de alunos, será adaptado para uma utilização multiusos.

Composto por dois pisos e uma área bruta de construção de aproximadamente 400 metros quadrados, o imóvel é composto por quatro salas (duas em cada piso), átrios de entrada e instalações sanitárias.

Investidos mais de 230 mil euros em edifício com dois pisos em área central de Arcozelo.

O equipamento encontra-se em razoável estado de conservação, necessitando, no entanto, de intervenções ao nível dos paramentos exteriores, pavimentos interiores e coberturas.

O projeto tem um custo de 231.692,90€ (IVA incluído), sendo comparticipado em 150.844,89€.

A obra concerne, por isso, em melhorar todas as valências do edificado. O projeto tem por base privilegiar a traça arquitetónica do edifício, adequando a intervenção à construção existente, à topografia e à envolvente. Os trabalhos de reabilitação visam introduzir mais-valias nas soluções construtivas do edifício e na valorização dos espaços tendo em vista a função que irá acolher.

Será substituída a totalidade da cobertura, em telha cerâmica, e colocado isolamento térmico. A caixilharia, substituída recentemente, será para manter. Os pavimentos interiores serão recuperados e as instalações sanitárias alteradas, com vista ao nivelamento entre os pavimentos, de forma a permitir a acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada. O mesmo acontecerá no alpendre, com a cota de soleira a ser subida para que haja continuidade entre cota interior e exterior.

No rés do chão, as duas salas serão divididas, permitindo criar quatro salas multiusos. Já no primeiro andar, será para manter o número de divisões.

A parte exterior também será alvo de trabalhos de beneficiação.

PROJETO DE CONSTRUÇÃO DA LIGAÇÃO DA CIRCULAR AO NÓ DE GAMIL CONCLUÍDO

Município aguarda agora parecer da Infraestruturas de Portugal para poder avançar com o processo.

A Câmara Municipal de Barcelos deu um importante passo no processo de construção da ligação da Circular à Estrada Nacional 103, em Gamil. O Município tem já o projeto de execução pronto.
O documento foi remetido, em março de 2021, para a Infraestruturas de Portugal, esperando parecer desta entidade para poder seguir com o processo. O projeto, designado de "construção do lanço entre a Estrada Municipal (EM) 556, em Rio Covo Santa Eugénia, e a Estrada Nacional 103 (nó de Gamil – Rio Covo Santa Eugénia), no Complexo Rodoviário de Barcelos", será, posteriormente, remetido para aprovação Municipal.
Esta importante empreitada, numa das mais cruciais vias de comunicação rodoviária do concelho, mereceu o reconhecimento de Interesse Público Municipal, proposta apresentada pelo Executivo e aprovada, por unanimidade, em novembro de 2018, em sede de Assembleia Municipal, num claro sinal da relevância deste projeto. No mesmo ano, o Executivo havia deliberado aprovar a revisão das plantas geral e parcelar do projeto de execução anterior. Com a revisão aprovada, foi possível dar andamento ao processo de aquisição das parcelas de terreno necessárias à construção do nó de ligação e vias acessórias. Este processo, moroso e complexo, está já finalizado e implicou um custo com aquisição de terrenos de cerca de 700 mil euros

ESTUDO DA PEGADA ECOLÓGICA E BIOCAPACIDADE DO CONCELHO APRESENTADO

O estudo revela que Barcelos tem uma Pegada Ecológica "muito inferior", em cerca de 20%, à média nacional, o que significa "que cada cidadão se comporta muito melhor" do que a média do cidadão português.

Barcelos apresentou os resultados do Cálculo da Pegada Ecológica e do Cálculo da Biocapacidade do concelho, instrumentos críticos para a avaliação da conformidade ambiental das políticas, planos e projetos, no âmbito do protocolo estabelecido com a Zero – Associação Sistema Terrestre Sustentável. Barcelos foi dos primeiros concelhos do país a elaborar este estudo.
Na sessão de apresentação, o Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Miguel Costa Gomes, afirmou que esta é uma "ferramenta importante" para a sensibilização dos cidadãos e "para a definição de políticas mais amigas do ambiente", reconhecendo a necessidade de mudança de hábitos e de atitudes para uma maior sustentabilidade dos recursos.
No concelho há um défice ecológico, ou seja, são consumidos mais recursos do que aqueles que o Município tem. "Isto significa que cada residente precisa de muitos mais recursos do que aqueles que são produzidos no território municipal e no país", referiu Sara Moreno Pires, da Universidade de Aveiro.
Ainda assim, o concelho tem uma Pegada Ecológica "muito inferior", em cerca de 20%, à média nacional, o que significa "que cada cidadão se comporta muito melhor" do que a média do cidadão português.
Os principais fatores para estes resultados são a alimentação e a mobilidade. Cada barcelense utiliza 3,25 hectares de recursos, enquanto a biocapacidade é de 0,63. A Pegada Ecológica do concelho faz com que Barcelos necessite de 1,95 planetas para satisfazer as suas necessidades, embora esteja bem posicionado quanto à biocapacidade, que representa um quarto dos dados do distrito.
O documento da Pegada Ecológica e da Biocapacidade do concelho pode ser visto no site do Município em: https://www.cm-barcelos.pt/pegadaecologica/.

"Trata-se de uma ferramenta importante para a sensibilização dos cidadãos e para a definição de políticas mais amigas do ambiente".

OITO NOVAS VIATURAS DE RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS

Investidos mais de 1.8 milhões de euros na aquisição de oito veículos.

O Município de Barcelos conta com cinco novas viaturas de recolha de resíduos urbanos de 20 metros cúbicos de carga traseira. Estas viaturas correspondem ao segundo lote adquirido pela autarquia.
Foram também adquiridas três viaturas de recolha de 20 metros cúbicos e de carga lateral, equipadas com grua, usadas em contentores subterrâneos.
A aquisição das oito viaturas representa um investimento do Município no valor de 1.807.116,00€.
Com a entrega das viaturas deu-se início à formação de motoristas, cantoneiros de recolha, mecânicos e pessoal afeto à lavagem das viaturas.

LIMPEZA E DESINFEÇÃO DE CONTENTORES

Plano tem um custo de 114 mil euros e abrange aproximadamente 3.100 contentores.

A Câmara Municipal avançou com a lavagem e desinfeção dos contentores de resíduos sólidos urbanos, projeto integrado no plano de manutenção de boas-práticas e condições de higiene urbana.
A aquisição deste serviço, por um prazo de um ano e um custo de 114.237,48€ (IVA incluído), implica a lavagem de aproximadamente 3.100 contentores.
Este serviço abrange a limpeza interior e exterior dos contentores, dentro de uma cuba de lavagem existente no interior da viatura "lava-contentores". O objetivo é não provocar derrames de líquidos nos arruamentos e/ou base dos contentores. O serviço é realizado com produtos com o menor grau de nocividade possível para o ambiente, mas que garantam, em simultâneo, a especificidade a que se destinam. As águas resultantes das lavagens são despejadas no parque de viaturas do Município, em Vila Boa, onde existe uma unidade despoluidora de hidrocarbonetos.
Os serviços municipais realizam diariamente dois turnos de recolha de resíduos sólidos urbanos, sendo efetuados diariamente oito circuitos diurnos e sete noturnos.

INVESTIDOS MAIS DE 300 MIL EUROS EM EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS

A Câmara Municipal de Barcelos tem vindo a apostar fortemente na aquisição de equipamentos de deposição seletiva, a par da substituição progressiva dos equipamentos de deposição indiferenciada existentes no concelho, tendo em vista a melhoria do desempenho ambiental.
Entre 2019 e 2021, foram investidos mais de 300 mil euros na compra de contentores e ecopontos de forma a melhorar o desempenho ambiental do Município e, consequentemente, reduzir os resíduos indiferenciados.
A gestão dos resíduos urbanos indiferenciados é da responsabilidade dos serviços da Câmara Municipal e cabe à RESULIMA a gestão dos resíduos valorizáveis, nomeadamente com a colocação e encaminhamento dos resíduos depositados nos ecopontos.
Para o sucesso dos investimentos e das linhas estratégicas seguidas, no âmbito da gestão de resíduos, é fundamental o empenho e proatividade de todos, nomeadamente dos cidadãos, que são parte ativa e decisiva em todo o processo.

MUNICÍPIO AVANÇA COM RECOLHA SELETIVA DE BIORRESÍDUOS

Medida irá abranger mais de 30 mil barcelenses e permitirá à Câmara antecipar-se às normas já definidas a nível nacional e internacional no tocante à obrigatória recolha seletiva de biorresíduos.

Assente numa filosofia ambiental, o Município vai avançar com a recolha seletiva de biorresíduos. O programa tem um custo de 349.294,00€, com financiamento comunitário pelo Fundo de Coesão, através do POSEUR, no valor de 173.397,99€. O projeto será implementado maioritariamente na área urbana, especificamente na União de Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (S. Martinho e S. Pedro), em Arcozelo, Barcelinhos, Tamel S. Veríssimo e Rio Covo Santa Eugénia, freguesias cujas famílias, devido à tipologia habitacional (boa parte constituída por apartamentos), têm maior dificuldade na realização de compostagem doméstica. Irá abranger mais de 30 mil barcelenses. Naquelas freguesias será feita também a recolha de resíduos verdes junto de cemitérios.

Por outro lado, serão colocados contentores junto de feiras e mercados. O objetivo será valorizar os resíduos e, simultaneamente, reduzir a deposição em aterro.

Quase 350 mil euros investidos em equipamentos para a recolha de resíduos verdes e restos alimentares.

Os biorresíduos recolhidos serão encaminhados para a futura unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (TMB), em Paradela. Quanto aos resíduos verdes, estes serão triturados, sendo parte dos mesmos utilizados como material estruturante em futuras unidades de compostagem comunitária e o restante encaminhado para a unidade de Paradela para compostagem. O projeto implica a aquisição de 291 contentores para recolha seletiva porta a porta de biorresíduos alimentares; a aquisição de 100 contentores para deposição de biorresíduos alimentares, para entrega em restaurantes e cantinas; a aquisição de 35 contentores para recolha seletiva de biorresíduos verdes; a aquisição de duas viaturas, uma para a recolha seletiva de biorresíduos alimentares e outra destinada a biorresíduos verdes; a aquisição de um biotriturador de resíduos verdes; e, por fim, a aquisição da instrumentação de duas viaturas de recolha seletiva.

BARCELOS VAI PASSAR A TER CANIL E GATIL MUNICIPAL

Equipamento será construído em Gamil e implica investimento de aproximadamente 400 mil euros.

O Município vai avançar com a construção do Canil e Gatil Municipal, num investimento de 391.444,88€ (IVA incluído), totalmente assegurado pela Câmara. A obra, já adjudicada, irá nascer em Gamil. A intervenção prevista contempla limpeza do local e trabalhos de movimento de terras necessários ao nivelamento pretendido para a colocação das plataformas, e a criação de infraestruturas de apoio e de acessos. Numa primeira fase, o Canil e Gatil Municipal irá contemplar 20 celas individuais, duas duplas de grupos, duas de isolamento e um gatil, com espaço para quarentena. Haverá, também, uma cela para outras espécies. Num edifício independente, irá nascer uma sala de tratamento e de apoio à triagem, sala de esterilização, espaço de recobro, instalações sanitárias, serviços administrativos, gabinete de apoio técnico e veterinário. No exterior, serão garantidas zonas arborizadas.

CRIADOS ABRIGOS PARA CONTROLAR COLÓNIAS DE GATOS

Foram criados dois abrigos para acolher gatos abandonados no concelho de Barcelos, com o objetivo de controlar esta população e garantir o bem-estar animal. Esta medida, que facilita a captura dos gatos para esterilização e integra a política do Município de controlo das colónias existentes, faz parte do acordo de colaboração entre o Município e a Streetdogs – Associação de Proteção Animal.

O acordo está centrado no Programa CED – Capturar, Esterilizar e Devolver os animais errantes ao local de origem, promovendo, desta forma, uma política de controlo das colónias de gatos e redução da população felina silvestre, através de um método ético e eficaz.

Os abrigos, junto à EMEC, em Abade de Neiva, e na Quinta do Aparício, não põem em causa a salubridade, saúde pública e segurança de pessoas, animais e bens.

AVALIADA A QUALIDADE DO AR DE 30 EDIFÍCIOS PÚBLICOS

Projeto implica a criação de um manual de boas-práticas para melhoria da qualidade do ar dos edifícios municipais.

A Câmara Municipal assinou um acordo de colaboração com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) que visa avaliar a Qualidade do Ar Interior (QAI) de 30 edifícios públicos do concelho. O acordo surge na sequência da parceria entre a autarquia e o IPVC, iniciada no âmbito do projeto de investigação RnMonitor, executado entre setembro de 2017 e janeiro de 2020 e financiado pelo FEDER, através do Programa Operacional de Competitividade e Internacionalização (POCI), no qual foi desenvolvida uma tecnologia de sensorização para a quantificação do gás radão em ambientes anteriores, bem como efetuada uma primeira avaliação da sua concentração em edifícios públicos no concelho. Estes ensaios mostraram ser importante dar continuidade ao projeto, de forma a articular ações de divulgação pedagógicas e de esclarecimento da população, com enfoque na disseminação de estratégias e tecnologias que permitam a mitigação do risco associado à exposição de gás radão em edifícios. No âmbito deste acordo, a autarquia fica responsável pela seleção dos edifícios a estudar, concederá o apoio logístico e documental que possibilite o desenvolvimento das atividades previstas e atribuirá um apoio financeiro de 20 mil euros. No final, será elaborado um manual de boas-práticas.

ESTUDO DE AVALIAÇÃO FITOSSANITÁRIO E DE ESTABILIDADE DE ÁRVORES EM BARCELOS

O Município tem vindo a monitorizar o seu património arbóreo e, nesse sentido, elaborou um diagnóstico e fez a avaliação do risco de 308 árvores na cidade. O estudo de avaliação fitossanitária e da estabilidade biomecânica permitiu avaliar de forma mais objetiva se as árvores apresentam algum perigo, devido aos riscos de fratura que podem ser parciais ou totais. Este trabalho foi desenvolvido pelo Município e por uma empresa da especialidade (a Tree Plus, Lda. – Spin-off da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), do qual se produziu um relatório pormenorizado e onde se identificam as principais perturbações e os riscos de queda de árvores.

MUNICÍPIO CRIA "CARTA DESPORTIVA MUNICIPAL"

Documento faz o diagnóstico dos equipamentos desportivos no concelho, ajudando a delinear estratégias para o futuro.

O Município de Barcelos elaborou a "Carta Desportiva Municipal", documento de elevada importância, que faz o diagnóstico dos equipamentos desportivos do concelho.

Além de uma diferenciação tipológica das instalações desportivas existentes, a "Carta Desportiva Municipal" assume-se como um instrumento que ajudará a delinear estratégias para o futuro, não só no que concerne à prática desportiva federada, mas também ajudará a definir novos caminhos, nomeadamente no que toca aos espaços desportivos recreativos ou formativos, numa perspetiva de corresponder aos anseios e necessidades da população.

O concelho conta com 229 instalações desportivas: 195 cobertas e 34 ao ar livre. Existem 180 equipamentos públicos, 38 estão inseridos em unidades escolares e 49 em instalações privadas.

Os futuros equipamentos desportivos do concelho devem, por isso, levar em linha de conta a "Carta Desportiva Municipal, documento que assume um papel preponderante e estratégico, quer no ordenamento do território, quer no desenvolvimento sustentável, constituindo um instrumento de suporte à definição de políticas de atuação no âmbito do desporto em Barcelos.

A "Carta Desportiva Municipal" dá bons indicadores relativos aos números praticados no concelho, sendo disso exemplo a chamada "Área Desportiva Útil", que se cifra em Barcelos nos 5,41 metros quadrados por habitante, índice superior ao valor de referência delineado a nível europeu de 4 metros quadrados de superfície desportiva útil por habitante. Este indicador sugere que, ao nível das instalações desportivas, o concelho está devidamente equipado e bem preparado para a prática desportiva. O concelho conta com 229 instalações desportivas, sendo 195 cobertas e 34 ao ar livre. A maioria – 180 – são equipamentos públicos, 38 estão inseridos em unidades escolares e 49 em instalações privadas.

Quanto à tipologia das instalações desportivas, denota-se uma preponderância por pequenos e grandes campos de jogos.

XVII Congresso Ibérico

A Bicicleta e a Cidade

#WorldBicycleDay

03 A 05 de JUNHO de 2021

Auditório Municipal de Barcelos

A era da infraestrutura

congressoiberico@fpcub.pt
www.xviicongressoiberico.fpcub.pt

ORGANIZAÇÃO

APOIOS

MEDIA PARTNER